

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS ENTRE 2 E 4 ANOS DE IDADE QUE REALIZAM AS REFEIÇÕES ASSISTINDO À TELEVISÃO ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2021: UM ESBOÇO DOS RISCOS DA EXPOSIÇÃO A TELAS

TASSYARA GUERRA NEGREIROS DE ARAÚJO; KARINE BRITO BECK DA SILVA

Introdução: Os efeitos deletérios do ato de comer enquanto assiste a programas de televisão são notórios, ainda mais em crianças entre dois e quatro anos de idade, que estão construindo suas relações com a comida. Pode levar a distrações, e consequentemente, aumento na quantidade de alimentos ingeridos, vulnerabilizando e expondo ao risco de obesidade. Ainda, as relações de comensalidade geram vínculos nas famílias, sendo momentos essenciais para a formação deles. **Objetivos:** Analisar o comportamento alimentar de crianças entre 2 e 4 anos que possuem o hábito de realizar as refeições assistindo à televisão, entre os anos de 2020 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal delineado a partir do questionário de marcadores de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), especificamente no que concerne ao hábito de crianças em realizar as refeições assistindo à televisão. Foi selecionada a parcela amostral correspondente aos anos de 2020 e 2021 da população entre 2 e 4 anos. **Resultados:** Os resultados foram obtidos a partir de 106.430 crianças entre 2 a 4 anos atendidas em 2020, e 225.193 crianças na mesma faixa etária em 2021. No ano de 2020, 50% dessas crianças possuíam hábitos de realizar refeições enquanto assistem à televisão, enquanto que em 2021, esse número cresceu para 52%, um aumento de 2%, mas se mantendo relativamente equilibrado, mesmo com aumento do universo observado. **Conclusão:** Diante do exposto, se faz necessário a fomentação de estratégias que norteiem os pais a manterem a criança com o interesse pela alimentação, diminuindo a exposição às telas durante as refeições em família, visto que esse hábito costuma ser advindo dos pais. É necessário que a obesidade infantil seja elencada no rol de discussão e elaboração das políticas públicas, a fim de pleitear um crescimento saudável e desenvolvimento de uma relação segura com os alimentos.

Palavras-chave: Comportamento alimentar, Exposição a telas, Obesidade infantil, Políticas públicas, Comensalidade.